

ANÁLISE DE GÊNEROS: ORGANIZAÇÃO RETÓRICA E TERMINOLÓGICA DO RESUMO DE TRABALHO COMPLETO¹

GENRE ANALYSIS: RETORIC AND TERMINOLOGICAL ORGANIZATION OF THE COMPLETE WORK ABSTRACT

John Hélio Porangaba de Oliveira
UNICAP

RESUMO: Na abordagem de estudos de gêneros para fins específicos o resumo é um termo polissêmico para muitos gêneros. O resumo de trabalho completo de eventos acadêmicos ainda não tem sido, nessa terminologia, objeto de nenhuma pesquisa, tem como referencial mais próximo uma descrição retórica do resumo de artigo de pesquisa. Nos questionamos quais semelhanças e diferenças o resumo de trabalho completo traz desse referente? Se é o mesmo gênero ou não e por que ele é denominado dessa forma? Nosso objetivo é verificar quais semelhanças e diferenças o resumo de trabalho completo traz do resumo de artigo de pesquisa, considerando texto, contexto de produção e a relação com uma colônia de gêneros. Seguimos as compreensões dos estudos de Oliveira (2017), Bezerra (2017), Bhatia (1993), Swales (1990), dentre outros. O *corpus* foi composto por 14 resumos em que verificamos que a ocorrência de estratégias retóricas da descrição do resumo de artigo de pesquisa não corresponde, no todo, ao resumo de trabalho completo, relatamos outras estratégias retóricas não previstas.

Palavras-chaves: Análise de gêneros, Contexto, Colônia de gêneros, Resumo de trabalho completo.

ABSTRACT: *In approach genre studies for specific purposes, abstract is a polysemic term for many genres. The full paper abstract of academic events has not yet been the subject of any research in this terminology, it has as its closest reference a rhetorical description of the research paper abstract. We wonder what similarities and differences does the full paper abstract bring about this referent? Whether it is the same genre or not and why is it named in this way? Our goal is to verify what similarities and differences the full paper abstract brings from the research paper abstract, considering text, production context and the relationship with a genre colony. We follow the understandings of the studies by Oliveira (2017), Bezerra (2017), Bhatia (1993), Swales (1990), among others. The corpus was composed of 14 abstracts in which we verified that the occurrence of rhetorical strategies from the description of the research article abstract does not correspond, in total, to the complete work summary, we report other unforeseen rhetorical strategies.*

Keywords: *Genre analysis. Context. Genre colony. Complete works abstract.*

¹ Pesquisa desenvolvida no período de elaboração do projeto de tese para qualificação no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem pela Universidade Católica de Pernambuco (PPGCL/UNICAP).

INTRODUÇÃO

No âmbito acadêmico muitos gêneros resumo são produzidos e organizados seguindo convenções estabelecidas pela comunidade, mas poucos são os conhecimentos acerca da variação comunicativa que cada um atende. Os eventos acadêmicos são situações de discussões de avanços de pesquisas de uma determinada especialidade, promovem a integração do ensino e o desenvolvimento cultural e científico na sociedade (CAMPELO, 2000). Esses eventos são contextos de produção de uma certa variedade de resumos (resumo de simpósio, resumo comunicação, resumo de trabalho completo, etc.).

As produções desses gêneros implicam habilidades de interpretação, organização, compreensão e conhecimento de formas de saber produzir e receber os gêneros acadêmicos complexos gerais e específicos. A capacidade de ler, de compreender e de produzir os gêneros acadêmicos da área específica é pressuposto para o desenvolvimento acadêmico do estudante, é, portanto, marca de letramentos acadêmicos. Mas, nem sempre a academia dedica tempo para o ensino dos gêneros específicos e necessários para o desenvolvimento do estudante, membro ainda com pouca experiência no contexto científico e suas pesquisas (BEZERRA, 2012).

Nosso objeto de estudo, nesta pesquisa², está inserido nos eventos acadêmicos com a terminologia resumo de trabalho completo. Nas orientações de produção, nos eventos acadêmicos, o termo resumo de trabalho completo surge como um gênero específico, mas nos estudos de gênero esse termo não tem tido atenção para estudos, nem há considerações acerca dele, no que se refere a essa terminologia. Há sobre outros termos resumo: resumo de artigo de pesquisa (BHATIA, 1993); resumo de dissertação (BIASI-RODRIGUES, 1998); resumo de tese (CARVALHO, 2010), resumo de comunicação (OLIVEIRA, 2017), dentre outros.

Dada a importância de interpretação, organização, compreensão e conhecimento de formas de produzir e reconhecer os gêneros acadêmicos complexos gerais e específicos como ação letrada no ensino superior (BEZERRA; LÊDO, 2018), nos questionamos quais semelhanças e diferenças o resumo de trabalho completo traz do referente resumo de artigo de pesquisa? Se é o mesmo gênero e por que ele é denominado dessa forma?

Através da análise de gênero da abordagem do *English for Specific Purposes* – ESP, nosso objetivo é verificar quais semelhanças e diferenças o resumo de trabalho completo traz do resumo de artigo de pesquisa, considerando texto, contexto de produção e a relação com uma colônia de gêneros. Especificamente, objetivamos estabelecer uma compreensão do porquê ocorre o termo resumo de trabalho completo e não o termo resumo de artigo de pesquisa, além de descrever sua organização retórica.

Esta pesquisa está organizada em cinco tópicos: esta breve introdução; um segundo tópico em que apresentamos um breve panorama das bases teóricas; um terceiro tópico em que situamos o aparato teórico-metodológico; um quarto tópico em que expomos as análises, discussões e resultados; e, por fim, um quinto tópico em que tecemos algumas considerações finais acerca da descrição retórica do gênero resumo de trabalho completo e suas relações terminológicas.

² Esta pesquisa faz parte de uma pesquisa piloto empreendida para o aperfeiçoamento e justificativa de um projeto de tese.

PANORAMA CONCEITUAL DE ANÁLISE DE GÊNEROS

O conceito de comunidade discursiva serve para orientar o que um grupo de pessoas fazem, que gêneros produzem, como fazem esses gêneros, por que fazem o que fazem, qual a linguagem específica, etc. Esse conceito surge em Swales (1990) com seis características definidoras como referência aos grupos de pertença a que uma pessoa participa. Embora tenham havido muitos estudos acerca do assunto, nada novo foi acrescentado até que o próprio Swales (2016) revisitasse seu conceito original e inserisse nele algumas características e observações que identificam a pessoa. Essas características, não trataremos aqui, pois nos interessa o contexto de uma dessas comunidades, a acadêmica da área de Letras/Linguística.

A compreensão do fenômeno da linguagem requer um olhar para o contexto e para o gênero (MOTTA-ROTH, 2011). Diversos estudos de gêneros acadêmicos tem sido amplamente realizado a partir dos trabalhos de Swales (1990) com o desenvolvimento da abordagem do *English for Specific Purposes* – ESP.

Swales (1990, p. 58) concebe gênero como “uma classe de eventos comunicativos”, em que os membros da comunidade discursiva “compartilham um conjunto de propósitos comunicativos” e que esses propósitos constituem a razão subjacente ao gênero, que delinham a estrutura esquemática do discurso e influenciam e restringem as escolhas de conteúdo e estilo do gênero. Além disso, os propósitos comunicativos mantem a intenção e/ou objetivo do gênero ligado a uma ação retórica em que a linguagem funciona como um veículo de comunicação de algo para alguém.

Relacionadas a essa perspectiva de compreender os gêneros acadêmicos, as produções na academia são regidas por regras, normas, valores e ideologias específicas (BEZERRA, 2012), são desenvolvidas enquanto atividades de linguagem (MOTTA-ROTH, 2011) e letramentos acadêmicos (LEA; STREET, 2006; STREET, 2010, 2014; BEZERRA; LÊDO, 2018) em que a escrita de gêneros integra a natureza das interações dos participantes e seus processos de interpretação contextual e abstrata das concepções sobre leitura, escrita e modelos de contexto (VAN DIJK, 2012; STREET, 2014).

O conceito de contexto tem em Van Dijk (2012) um olhar cognitivo em que as pessoas constroem representações prototípicas que caracterizam determinadas situações. Essa interpretação é concebida como modelos mentais vinda da psicologia cognitiva em que Van Dijk reorganiza perceptivamente como modelos de contexto que nos serve para fazer e agir de uma maneira social, por um lado, e individual, por outro lado. Portanto, o contexto é uma compreensão que as pessoas fazem acerca de algo e isso lhes serve para organizar e selecionar determinadas informações fatuais e perceptivamente que influenciam em suas produções comunicativas/ participativas.

Produzir, estudar, compreender e analisar os gêneros acadêmicos tem sido visto como formas de desenvolvimento de letramentos acadêmicos enquanto uma perspectiva de escrita acadêmica no nível da epistemologia dos conhecimentos do contexto acadêmico e específico na relação com a produção de sentido da escrita, da leitura e do texto, do poder e da autoridade, bem como da identidade dos produtores (BEZERRA; LÊDO, 2018).

Estudos de Bhatia (2004) e Bezerra (2006; 2007; 2017) tem referenciado o conceito de colônia

de gêneros como uma variação de produções textuais que se agrupam em torno do mesmo propósito geral e se especificam no contexto de produção. Esse conceito teórico surge para “dar conta de variados aspectos relacionados com o fenômeno das inter-relações mostradas pelos gêneros” (BEZERRA, 2017, 61). Seguindo essa compreensão teórica, Oliveira (2017) situou uma colônia de gêneros resumo como uma variação de produções textuais que se agrupam em torno do mesmo propósito geral de resumir, se especificam de acordo com o contexto e mantendo inter-relações com outras produções prototípicas de gêneros resumo.

De forma genérica o gênero resumo, de eventos acadêmicos, é uma apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento que informa ao leitor finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, comparado com informações registradas na ABNT (NBR 6028: 2003/2018). De forma a situar um gênero específico, o resumo de artigo de pesquisa, na ótica de Bhatia (1993), é uma descrição do que o autor fez, como o autor fez, o que o autor encontrou, e o que o autor concluiu. Essa descrição informativa caracterizou esse gênero numa organização descritiva de quatro movimentos retóricos (move) e quinze estratégias retóricas (ER), conforme quadro a seguir.

Tabela 1: Descrição retóricas do resumo de artigo de pesquisa

MOVE 1: INTRODUIZIR O PROPÓSITO	
ER1: Indicando a intenção do autor	e/ou
ER2: Levantando a hipótese	e/ou
ER3: Apontando os objetivos	e/ou
ER4: Apresentando o problema a ser solucionado	
MOVE 2: DESCREVER A METODOLOGIA	
ER1: Apresentando o quadro teórico-metodológico adotado	e/ou
ER2: Incluindo informações sobre o <i>corpus</i>	e/ou
ER3: Descrevendo os procedimentos ou métodos utilizados	e/ou
ER4: Indicando o escopo da pesquisa	
MOVE 3: SINTETIZAR OS RESULTADOS	
ER1: Apontando observações sobre os dados analisados	e/ou
ER2: Apresentando os resultados encontrados	e/ou
ER3: Sugerindo soluções para o problema (caso tenha sido apontado no primeiro <i>move</i>)	
MOVE 4: APRESENTAR AS CONCLUSÕES	
ER1: Interpretando os resultados	e/ou
ER2: Apontando inferências sobre os resultados	e/ou
ER3: Indicando implicações acerca dos resultados obtidos	e/ou
ER4: Apontando aplicações dos resultados obtidos	

Fonte: Bhatia (1993)

A análise de gêneros na abordagem do ESP parte do contexto para o texto e é a função do gênero na sociedade que dá uma visão de importância contextual. Os gêneros permitem aos membros das comunidades discursivas realizarem seus propósitos, pois os “gêneros são veículos de comunicação para atingir um objetivo” (SWALES, 1990, p. 46). Esses propósitos são muitos (SWALES, 2004) e tem a ver com as descrições linguísticas no nível do texto e com as intenções sociais e particulares dos produtores dos gêneros, portanto subjetivas, no nível do contexto.

Nessa abordagem o texto é concebido e analisado como formas linguísticas e retóricas organizadas, adequadas a caracterizações sociais, retóricas e cognitivas da escrita acadêmica (SWALES, 2004;

MARCUSCHI, 2008). E o contexto é concebido como “interpretação subjetiva feita pelos participantes das propriedades relevantes da situação (social, interacional ou comunicativa)” (VAN DIJK, 2012, p. 45) como fonte de identificação e orientação de produção dos gêneros (BAWARSHI; REIFF, 2013).

Até aqui seguimos uma descrição das bases que fundamentam a compreensão do fenômeno da linguagem em um olhar para o contexto e para o gênero. Nas observações sobre colônia de gêneros, das fundamentações teóricas de Bhatia (2004), Bezerra (2017) e Oliveira (2017) nos referimos ao tratamento de olhar para o contexto, primeiro porque o resumo é um termo genérico para muitos gêneros resumo, e segundo porque nessas referências estamos verificando que há muitos gêneros resumo específicos agrupados em torno de uma ideia prototípica de resumir.

Muitas vezes produzir um resumo específico pode ser um desafio porque fazemos relação com o conhecimento de atividades de resumir que fizemos no ensino básico. Também somos desafiados com o modo de interpretar e organizar isso em gêneros pedagógicos e gêneros profissionais (DIONÍSIO; FISCHER, 2010). Essa divisão é apresentada como uma observação para o complexo caso dos gêneros resumo acadêmico em Oliveira (2017), em que ele descreve o resumo de atividades de síntese em sala de aula na universidade como reflexos do ensino nas práticas pedagógicas dos professores e as produções de gêneros resumo de comunicação, resumo de projeto de iniciação científica, resumo de projeto de pesquisa, resumo de trabalho de conclusão de curso, dentre outros como atividade profissional. Cada uma dessas modalidades de atividade realizam a produção de vários gêneros resumo e em cada uma haverá uma forma de organizar e planejar sua materialidade textual.

No que segue o olhar para o gênero nos referimos a sua organização dinâmica e adaptável da linguagem, nos trabalhos de Swales (1990) e Bhatia (1993). Esse olhar para o gênero é importante porque descreve as produções específicas em sua realidade complexa seja nas comunidades acadêmicas, no mundo da pesquisa ou nos contextos específicos de produção. A organização dinâmica e adaptável, marcada pelas palavras e/ou na tabela 1, acima, apontam um mapeamento dos elementos que foram verificados em diferentes resumos de artigo de pesquisa e marcam recorrência como descrição retórica desse gênero.

Esse olhar para o gênero, para os destaques do contexto e do texto, a partir das bases teóricas citadas, constituem não apenas um conjunto de referência de teoria de compreensão, mas um conjunto de orientações para olhar nosso objeto de estudo e compreender sua complexa realidade no mundo real. Desse modo, faremos, a seguir uma caracterização metodológica da realização desta pesquisa e do tratamento aplicado ao resumo de trabalho completo em sua complexa realidade.

CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

A metodologia deste estudo segue a perspectiva da análise de gêneros do ESP, que considera texto e contexto como elementos de análise. O *corpus* desta pesquisa foi composto por 14 gêneros resumo de trabalho completo, coletados nos anais online do evento acadêmico SIGET realizado no ano de 2017, em sua 9ª edição.

O contexto foi analisado como fonte do conhecimento sobre variados gêneros resumo, consi-

derando que cada resumo contem seu propósito comunicativo específico e da identificação do gênero resumo de trabalho completo. Além disso, o contexto foi concebido como uma interpretação subjetiva em que os participantes apreendem as orientações para produção do resumo de trabalho completo em um nível geral. De modo específico e individual, os participantes destacam os elementos de síntese de acordo com o que eles concebem como relevante destacar, aspecto que serve, em parte, para explicar a dinamicidade de organização metodológica ou organizacional e de mudança.

O texto foi analisado como ações linguísticas que referencia uma descrição e organização retórica adequadas a caracterizações cognitivas da escrita do referido resumo. Para essa análise textual seguimos o procedimento de descrição retórica do resumo de artigo de pesquisa, conforme tabela 1, de Bhatia (1993), situado no tópico dois acima, em que verificamos que o resumo de trabalho completo e resumo de artigo de pesquisa são diferentes, conferindo terminologia próprias para o tipo de produção. A partir dessa verificação, elaboramos, portanto, uma descrição, dos aspectos retóricos, específica para o resumo de trabalho completo, de evento acadêmico.

Para realização da análise foram abreviados alguns termos que se repetem, vejamos a seguir: estratégia retórica (ER); movimento retórico (move); resumo de trabalho completo (RTC). As discussões e comentários a que nos referimos sobre uma dada ER ou move trataremos conforme segue: M1ER1, M2ER1, M3ER1, M4ER1M, por exemplo, sendo M em referência ao move. Essa maneira de tratar os elementos de discussão por meio de códigos nos servem para melhorar o efeito visual e a organização das referências discursivas, um efeito de descrição e compreensão informativa.

ANÁLISE DO RESUMO DE TRABALHOS COMPLETOS EM EVENTO ACADÊMICO

Análise referente ao contexto de produção do resumo de trabalho completo

A análise desta etapa contextual segue a compreensão do que destacamos no tópico dois desta pesquisa, acerca de uma colônia de gêneros resumo (cada um nomeado com uma terminologia diferente) no evento acadêmico. Observamos, como elementos do contexto, que a produção do RTC está numa linha de sucessão do resumo de comunicação que, por sua vez atendia, como resposta, aos resumos de simpósios temáticos.

Em observação para essa linha de sucessão, observamos nas diretrizes informativas que inicialmente surgiram os resumos de simpósios temáticos, do IX SIGET. Esses resumos são produções realizadas por dois ou três pesquisadores doutores de instituições diferentes com o intuito de orientar informações para estudantes, pesquisadores e professores que queriam participar do evento com comunicações orais.

Na sequência, os resumos de comunicação foram produzidos na perspectiva de apresentação em duas modalidades: uma oral, produzidos por mestrados, mestres, doutorandos, doutores e pesquisadores em geral; e a outra em pôsteres, produzidos por mestres, mestrados e alunos de graduação, numa variação de 100 palavras no mínimo e 300 palavras no máximo, em que deveriam obri-

gatoriamente, conter: tema, objetivos, quadro teórico-metodológico, resultados (parciais ou final) e conclusões. Portanto, esses resumos de comunicação, do IX SIGET, são pequenos gêneros contendo entre 100 e 200 palavras publicados em cadernos de resumo online em eventos acadêmicos.

Finalizando essa sequência, os RTC foram produzidos pelos mesmos autores dos resumos de comunicação. Os RTC foram publicados junto aos (artigos) de trabalhos completos, apresentados durante o IX SIGET realizado em 2017. As diretrizes estabelecidas para produção do RTC informaram que o texto do resumo, todo em itálico na primeira página do trabalho completo, deveria ter no máximo 150 palavras. Essa diretriz não fazia referência descritiva de aspectos tópicos de síntese do trabalho completo que o RTC deveria conter em seu texto, deixando essa tarefa a cargo da compreensão de seus autores, que já haviam escrito e publicado seu antecessor, o resumo de comunicação, conforme mencionamos no parágrafo anterior.

Como vimos nessa análise do contexto, o RTC é uma produção que faz parte de uma variação de gêneros resumo do evento acadêmico. O RTC, do IX SIGET, foi concebido por uma indicação do evento acadêmico como tal, mas sucede o resumo de comunicação e é produzido pelo mesmo autor. Para ampliar nossa compreensão desse termo (resumo de trabalho completo) vejamos a seguir as análises de referência ao texto do RTC.

Análise referência ao texto do resumo de trabalho completo

Como já referenciamos, o modelo de análise de gêneros, no ESP, é característico de um olhar para o contexto e outro para o texto. Nessa posição analítica os gêneros não surgem isoladamente, eles surgem como resposta a outros gêneros, possuem similaridades com outros gêneros e estão situados em contextos específicos, contextos gerais e em comunidades discursivas que orientam um particular modo de produzir e interpretar a linguagem corrente de seu grupo.

A análise textual do RTC foi realizada com base na compreensão de organização retórica, de descrição de resumos de artigo de pesquisa, do modelo de Bhatia (1993). Na tabela 2, a seguir, relatamos a ocorrência das estratégias retóricas dos 14 RTC, analisados segundo a descrição de Bhatia conforme modelo da tabela 1, apresentada no tópico dois.

O move 1, introduzir o propósito, ocorreu em 12 RTC na descrição das quatro ER. O move 2, descrever a metodologia, ocorreu nos 14 RTC na descrição das quatro ER. O move 3, sintetizar os resultados, ocorreu em 7 RTC na descrição das três ER. E o move 4, apresentar as conclusões, ocorreu em 5 RTC na descrição das quatro ER. Como reorganizamos mais adiante, na tabela 3, foram encontradas duas ER, não previstas no modelo de Bhatia (1993), que complementa o move 1 de introduzir o propósito referentes a apontamentos de informações contextuais da pesquisa e objeto de estudo. Também foi encontrada, uma outra ER não prevista no modelo, que complementa ou amplia o olhar para o move 2 de descrever a metodologia, a ER faz referência a descrição dos fundamentos teóricos.

Tabela 2: Ocorrência das ER dos RTC na descrição do resumo de artigo de pesquisa

MOVE 1: INTRODUIZIR O PROPÓSITO		RTC	Oco.
ER1: Indicando a intenção do autor	e/ou	14	1
ER2: Levantando a hipótese	e/ou	14	0
ER3: Apontando os objetivos	e/ou	14	11
ER4: Apresentando o problema a ser solucionado		14	0
MOVE 2: DESCREVER A METODOLOGIA			
ER1: Apresentando o quadro teórico-metodológico adotado	e/ou	14	9
ER2: Incluindo informações sobre o <i>corpus</i>	e/ou	14	3
ER3: Descrevendo os procedimentos ou métodos utilizados	e/ou	14	1
ER4: Indicando o escopo da pesquisa		14	2
MOVE 3: SINTETIZAR OS RESULTADOS			
ER1: Apontando observações sobre os dados analisados	e/ou	14	6
ER2: Apresentando os resultados encontrados	e/ou	14	1
ER3: Sugerindo soluções para o problema (caso tenha sido apontado no primeiro <i>move</i>)		14	0
MOVE 4: APRESENTAR AS CONCLUSÕES			
ER1: Interpretando os resultados	e/ou	14	2
ER2: Apontando inferências sobre os resultados	e/ou	14	2
ER3: Indicando implicações acerca dos resultados obtidos	e/ou	14	0
ER4: Apontando aplicações dos resultados obtidos		14	0

Fonte: Elaboração própria em relação à aplicabilidade do modelo de Bhatia (1993)

Essas ER não foram previstas na descrição de resumos de artigos de pesquisa no modelo de Bhatia (1993). O referido modelo, portanto, mostrou-se frágil por não contemplar todas as ER destacadas na análise do *corpus*. Mas, em referência às bases teóricas, é possível destacar que a terminologia deste resumo atende a gêneros de um outro contexto de produção, indicados por um outro modo de fazer e organizar a sua linguagem (revistas acadêmicas; periódicos especializados).

Ao entendermos que cada contexto de produção de gêneros exige habilidades de interpretação e organiza uma compreensão acerca de conhecimento e formas de saber produzir e reconhecer os gêneros específicos, empreendemos um modelo de descrição própria para o RTC. A idealização desse modelo seguiu uma análise aplicada a quatorze (14) RTC em que verificamos as ocorrências de ER que orientam a interpretação e descrição dos: *move* 1 – Introduzir o propósito; *move* 2 – descrever a metodologia; *move* 3 – sintetizar os resultados; e *move* 4 – apresentar as conclusões.

Apresentamos a seguir, na tabela 3, um modelo de descrição que, agora, passa a representar o RTC como um gênero. Esse olhar não se refere apenas por atender a uma descrição do contexto com resumo de trabalho completo, mas porque suas características informativas destacadas em ER revelam suas particularidades. Verificamos que mesmo compartilhando, de modo geral, com a ideia prototípica de resumir e com um grau de íntima aproximação com o resumo de artigo de pesquisa, sua variação é válida e responde ao quadro de agrupamento terminológico de variação de resumos como colônia de gêneros.

Tabela 3: Descrição e ocorrência das ER dos RTC

ORGANIZAÇÃO RETÓRICA		RTC	Oco.
MOVE 1: INTRODUIZIR O PROPÓSITO			
ER1: Apresentando informações contextuais da pesquisa	e/ou	14	6
ER2: Apresentando o objeto de estudo	e/ou	14	7
ER3: Indicando a intenção do autor	e/ou	14	1
ER4: Apontando os objetivos	e/ou	14	11
MOVE 2: DESCREVER A METODOLOGIA			
ER1: Apresentando o quadro teórico-metodológico	e/ou	14	9
ER2: Descrevendo os fundamentos teóricos	e/ou	14	4
ER3: Incluindo informações sobre o <i>corpus</i>	e/ou	14	3
ER4: Descrevendo os procedimentos ou métodos	e/ou	14	1
ER5: Indicando o escopo da pesquisa		14	2
MOVE 3: SINTETIZAR OS RESULTADOS			
ER1: Apontando observações sobre os dados analisados	e/ou	14	6
ER2: Apresentando os resultados		14	1
MOVE 4: APRESENTAR AS CONCLUSÕES			
ER1: Interpretando os resultados	e/ou	14	2
ER2: Apontando inferências sobre os resultados		14	2

Fonte: Elaboração própria

Este modelo foi desenvolvido com base na análise do *corpus*, na verificação das ER encontradas nos RTC. Bem como em relação como seu referente mais próximo (resumo de artigo de pesquisa) da organização retórica do modelo descritivo de Bhatia (1993). Algumas ER do resumo de artigo de Bhatia foram retiradas porque não faziam referência ao *corpus* analisado. Em complemento foram inseridos como encaixe M1ER1: Apresentando informações contextuais da pesquisa; M1ER2: Apresentando o objeto de estudo; e M2ER2: Descrevendo os fundamentos teóricos.

Como já mencionamos antes, essas ER adicionais não foram previstas no modelo de Bhatia (1993) em que inferimos que isso se deu em relação com a variação de gêneros resumo, em detrimento as respostas contextuais, orientação de produção e particular modo de interpretar as informações necessárias que caracterizam o gênero RTC proposto. Essas ER complementares foram observadas na análise do *corpus* como características próprias desse tipo de produção.

Este modelo de descrever o RTC encara a perspectiva da dinâmica da linguagem e os aspectos cognitivos nas alternâncias de “e/ou” atendendo a um particular modo de pensar em que tudo é possível, embora nada seja certo. Uma posição em que o que há no modo descritivo de um RTC pode ser diferente do outro, mas em linhas gerais estão organizados no sentido de introduzir propósitos, descrever metodologia, sintetizar resultados e apresentar conclusões enquanto move (movimentos retóricos) de sinalização informativa.

Os resultados desta pesquisa demonstram que cada produtor marca ou realiza, nas ações linguísticas, as informações que para ele são mais pertinentes no seu modo de compreender, interpretar, conceber e organizar a produção desse gênero acadêmico complexo e específico, o RTC. A seguir

tecemos algumas considerações finais que encerram o momento desta análise, nesta pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O RTC é um gênero com o propósito de resumir marcas genéricas do trabalho completo, especificadas em ER da ação linguística da forma como o produtor compreende e concebe as informações relevantes do seu trabalho em resposta às exigências do contexto e em relação com outros gêneros.

Vimos neste estudo, por inferência das informações do contexto e na análise do texto, que o RTC não é destacado como tal, em sua terminologia (resumo de trabalho completo), mas como um simples resumo sem atenção para sua representação como complemento dos trabalhos completos (no que se relata, no evento acadêmico, como ‘artigos de trabalhos completos’). É possível que outros eventos acadêmicos possam apresentar uma compreensão terminológica para o referido resumo e marcas de descrição linguística para organização dos RTC, mas isso é tarefa para outros estudos.

Em conclusão, os eventos acadêmicos empreendem uma prática comunicativa organizada seguindo convenções de uma dada comunidade discursiva, mas não oferece um conhecimento acerca da variação das terminologias do resumo (resumo de simpósio, resumo comunicação, resumo de trabalho completo, etc.), nem de suas específicas funções comunicativas, dadas as circunstâncias de produção e pouco (ou nenhum) (re)conhecimento no ensino desses gêneros específicos, se é que são ensinados.

O RTC de eventos acadêmicos, objeto de estudo que compôs esta pesquisa, é um amplo objeto de pesquisa no campo dos estudos de gêneros. Está inter-relacionado com outros textos de uma colônia de gêneros que de algum modo indicam sua produção e compartilha o propósito comunicativo geral de resumir enquanto aspectos de semelhança. Mas se diferencia, em comparação ao resumo de artigo de pesquisa, atendendo ao modo como seu produtor o compreende e o organiza, bem como na especificação contextual do evento acadêmico que não o identifica como tal, o concebe como parte integrante de um artigo de trabalho completo. Isso não diz muito sobre o que é o RTC, deixa na incerteza de um bem produzir investido nos letramentos acadêmicos do produtor.

Em síntese, concluímos que o RTC é um resumo acadêmico que é produzido e organizado segundo orientações contextuais e marcado textualmente por ER que identificam um dado move em referência para as principais informações do trabalho completo. Suas semelhanças com o resumo de artigo de pesquisa estão presentes no roteiro de compreensão da estrutura do gênero, em linhas gerais como os move. Suas diferenças em relação com o resumo de artigo de pesquisa consideram os elementos textuais, contextuais de produção e a relação com uma colônia de gêneros.

Desse modo, a produção do RTC surge junto ao trabalho completo, longo na primeira página, nesta pesquisa não identificamos informações indicativas da organização estrutural, mas nos orientamos pelo imperativo de organização de seu antecessor, resumo de comunicação, que havia sido registrado algum tempo antes pelo mesmo autor. Visto deste modo, concluímos que as informações adicionais, possivelmente, se fundamentam neste antecedente. Mas isso poderá ser uma verificação melhor respondida em novas pesquisas.

REFERÊNCIAS

- ABNT – Associação Brasileira De Normas Técnicas. *NBR 6028 - Informação e documentação - Apresentação de Resumos*. Rio de Janeiro, [2003] 2018.
- BAWARSHI, Anis S. e REIFF, Mary Jo. *Gênero: história, teoria, pesquisa, ensino*. [Tradução de Benedito Gomes Bezerra] São Paulo: Parábola, 2013.
- BEZERRA, B. G. *Gêneros introdutórios em livros acadêmicos*. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2006.
- BEZERRA, Benedito Gomes. Colônia de gêneros: o conceito e seu potencial analítico. In: *IV Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais*. Tubarão/SC UNISUL: Anais SIGET, 2007. p. 715-728.
- BEZERRA, Benedito Gomes. Gêneros acadêmicos em cursos de especialização: conjunto ou colônia de gêneros? Belo Horizonte, *Revista Brasileira de Linguística Aplicada – RBLA*, v. 12, n. 3, 2012, p. 443-461.
- BEZERRA, Benedito Gomes. *Gêneros no contexto brasileiro: questões (meta)teóricas e conceituais*. 1. Ed. São Paulo: Parábola Editora, 2017.
- BEZERRA, Benedito Gomes; LÊDO, Amanda Cavalcante de Oliveira. Gêneros Acadêmicos e Processos de Letramentos no Ensino Superior. In: PERREIRA, Regina Celi Mendes (Org.). *Escrita na universidade: panoramas e desafios na América Latina*. João Pessoa – PB: Editora da UFPB, 2018.
- BHATIA, V. K. *Analysing Genre: language use in professional settings*. New York: Long-man, 1993.
- BHATIA, Vijay K. Análise de gêneros hoje. Tradução de Benedito Gomes Bezerra. In: BEZERRA, Benedito, Gomes; BIASE-RODRIGUES, Bernadete; CAVALCANTE, Monica Magalhães (Orgs). *Gêneros e sequências textuais*. Recife: Edupe, [1997] 2009.
- BHATIA, Vijay K. *Worlds of written discourse: a genre-based view*. London: Continuum, 2004.
- BIASI-RODRIGUES, Bernadete (1998). *Estratégias de condução de informações em resumos de dissertações*. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, 1998.
- CAMPELLO, B. S. Encontros científicos. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Org). *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2000.
- CARVALHO, Flaviane Faria. Padrões de organização textual e lexicogramatical do gênero acadêmico resumo de tese: um estudo de caso. *Trabalhos de linguística aplicada*, Campinas, v. 49, n. 1, June 2010.
- DIONÍSIO, Lourdes; FISCHER, Adriana. *Literacia(s) no Ensino Superior: configurações em práticas de investigação*. Ensino Superior em Mudança: Tensões e possibilidades UM. CIED, 2010.

LEA, Mary R.; STREET, Brian V. The "academic literacies" model: Theory and applications. *Theory into practice*, v. 45, n. 4, p. 368-377, 2006.

MARCUSCHI, Luiz A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

MOTTA-ROTH, Désirée. Questões de metodologia em análise de gêneros. (3ª edição rev. e a um). In: Acir Mário Karwoski; Beatriz Gaydecka; Karim Siebeneicher Brito. (Org.). *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. 3ª. ed. revisada e aumentada. 3/3ed. São Paulo: Parabola Editorial, 2011, v1, p.153-173.

OLIVEIRA, John Hélio Porangaba de. *Análise de gêneros em contextos específicos: Organização retórica e construção de sentidos no resumo de comunicação para eventos acadêmicos*. Dissertação de Mestrado, Recife, PPG em Ciências da Linguagem da UNICAP, 2017.

STREET, Brian V. Práticas letradas e mitos do letramento. In: STREET, Brian V. *Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação*. São Paulo: Parábola, 2014.

STREET, Brian. 'Academic literacies approaches to genre?'. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 10, n. 2, p. 347-361, 2010.

SWALES, J. M. *Genre Analysis: English in academic and research settings*. Nova York: Cambridge University Press, [1990] [13 printing] 2008.

SWALES, J. M. *Research Genres: Exploration and Applications*. Cambridge: University Press, 2004.

VAN DIJK, Teun A. *Discurso e contexto*. Tradução de Rodolfo Ilari. São Paulo: Contexto, 2012.

John Hélio Porangaba de Oliveira

Bolsista PROSUC/CAPES, doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem da Universidade Católica de Pernambuco (PPGCL/UNICAP). Desenvolve estudos e análise de gêneros específicos, de escrita, oralidade, leitura e letramentos no contexto acadêmica.

E-mail: jhpoingles@gmail.com

Enviado em 15/08/2019.

Aceito em 30/12/2019.